



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 1 |

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 6^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 81^a
(OCTOGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Evandro Garla a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 79^a Sessão Ordinária;
- Ata da 80^a Sessão Ordinária.

Até o momento temos cinco Deputados presentes: Deputada Arlete Sampaio,



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 2 |

Deputado Chico Vigilante, Deputado Benedito Domingos, Deputado Evandro Garla e Deputado Wasny de Roure, que vos fala.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante dez minutos para alcançarmos o *quorum* para os Comunicados de Líderes.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h07min, a sessão é reaberta às 15h10min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Há *quorum* para início dos Comunicados de Líderes com a presença da Deputada Eliana Pedrosa, do Deputado Alírio Neto, da Deputada Arlete Sampaio, do Deputado Evandro Garla, do Deputado Benedito Domingos, do Deputado Chico Vigilante e do Deputado Wasny de Roure.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tive a oportunidade de hoje, pela manhã, fazer uma visita, juntamente com o Governador Agnelo Queiroz e a Primeira-Dama Dra. Ilza Queiroz, às quadras 100 do Sol Nascente, local chamado Zélia Macalão. É uma região em que os moradores viviam em uma situação de risco, e o Governador Agnelo Queiroz determinou a construção de casas para que as pessoas fossem retiradas dessa situação. Essas pessoas hoje estão habitando aquelas casas. O Governador já mandou colocar drenagem, águas fluviais e



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 3 |

asfaltamento nas ruas, e hoje, pela manhã, nós estivemos lá, Deputada Arlete Sampaio.

Foi bom, porque nós fomos sem aparato nenhum. Nós fomos efetivamente conversar com as pessoas. E eu pude sentir de perto o carinho, o calor com que as pessoas tratam o Governador Agnelo Queiroz. A Dona Líria o recebeu em casa, onde sentamos para uma rodada de conversas, e depois serviu um cafezinho saboroso para todos nós. Ela contou a transformação que tinha acontecido na vida dela a partir do momento em que o Governador teve a coragem de dotar aquele local de habitações dignas para as pessoas. Em seguida, fomos à casa de outro morador, rapaz jovem ainda, que é vendedor ambulante. Ele falou que a casa dele era pequena. Ele já construiu dois pavimentos, tem uma casa em construção ainda, mas bastante ampla.

A gente vê a vontade que as pessoas têm ali e o carinho com que eles estão tratando o governo que fez algo por eles. É por isso que eu não acredito em pesquisas. É por isso que eu sei efetivamente que o Governador Agnelo está muito bem colocado, irá para o segundo turno e, no segundo turno, nós iremos ganhar essas eleições.

Por falar em eleições, eu particularmente estou muito feliz porque o brasileiro, felizmente, está caindo na real. A verdade é que a Presidenta Dilma Rousseff vai ganhar a eleição no primeiro turno. A verdade é que a população entendeu aquela história de Marina Silva, que o Paulo Henrique Amorim, do blog *Conversa Afizada*, apelidou tão bem de blá-blá-blá, porque não tem proposta nenhuma, muda de opinião a cada instante, não enfrenta efetivamente o debate.

Eu não tenho nenhuma dúvida de que a Presidenta Dilma Rousseff vai ganhar a eleição no primeiro turno. Acho que ninguém mais tem dúvida disto: da disparada da Presidenta Dilma Rousseff. Eu, que estive no comício com Lula, Agnelo, Filippelli e Magela, na Ceilândia, para 30 mil pessoas, vi a empolgação daquelas pessoas que estavam lá, vi a maneira com que o Presidente Lula foi tratado, o carinho, o respeito da população de Ceilândia. Mas pude ver também o orgulho da população ali do P Norte, porque o comício se deu exatamente no Setor P Norte, lá na minha querida cidade de Ceilândia.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. citou o Sol Nascente, e, nesses últimos quatro anos, a gente fez muita coisa dentro do Sol Nascente – a gente, o governo e todos que conhecemos muito bem o Sol Nascente, como V.Exa. e o Deputado Olair. De fato, nesses quatro anos, quem trabalhou dentro do Sol Nascente foram as nossas equipes, encaminhando e orientando o Executivo – primeiro na administração e depois nas secretarias do Executivo – para o que precisava ser feito e as



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 4 |

providências a serem tomadas. Enfrentamos a primeira grande barreira junto à Codhab e à Sedhab, que queriam tirar várias residências por causa de certas avenidas. Foi um grande debate. A gente fez muita coisa. Orientamos o governo a fazer muita coisa.

O Sol Nascente, em muito pouco tempo, não será o mesmo. A etapa 1 já está apta a ser escriturada, para as pessoas receberem a escritura de suas casas, e as obras já estão bem avançadas.

V.Exa. toca no Governo Federal, V.Exa. toca nas pesquisas eleitorais. Domingo é o dia da eleição, é um processo eleitoral. Ganhar a eleição, Deputado Chico Vigilante, é a coisa mais fácil que há. Eu não tenho dúvida de que a maioria dos Deputados daqui que vão disputar a reeleição serão contemplados. Não tenho dúvida de que, se o Executivo local tivesse ouvido principalmente esse homem simples que está falando aqui, que é o Olair, a mídia seria diferente e nós não estaríamos passando esse sufoco. De fato, o Executivo local fez muita coisa. Ganhar a eleição, no meu entendimento, é a coisa mais fácil que há. Mas nós precisamos – V.Exa. que estará aqui representando a comunidade – fazer que o anseio do cidadão, a esperança do cidadão continue viva, tanto no Governo do Distrito Federal como no Governo Federal.

Nós entendemos que temos que trabalhar para dar oportunidade para os nossos jovens. Nós temos que encontrar uma maneira de trazer de volta a esperança para quem tem acima de 40 anos. Nós temos que trabalhar para ter segurança, para que as pessoas exerçam seu direito de ir e vir com mais tranquilidade. Nós temos que fazer muito mais pela educação, pela qual já fizemos muito. Nós precisamos fazer mais pela nossa comunidade, pelo nosso povo.

V.Exa. vai estar aqui, e eu não vou ter essa tribuna a partir do dia 1º de janeiro. Mas eu vou ficar mandando: Deputado Chico Vigilante, vá lá à tribuna e fale isso, isso e isso. Por quê? Porque nós precisamos que o povo esteja sempre bem, sempre feliz e sempre preparado.

V.Exa. vem aqui falar do Sol Nascente. Quem o conhece, como eu e V.Exa., sabe que foi feita muita coisa positiva para aquela comunidade.

Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado, Deputado Olair Francisco. Incorporo ao meu pronunciamento o aparte de V.Exa., e posso afirmar que a população do Sol Nascente vai sentir muita falta de V.Exa. e de sua equipe de trabalho, que estavam permanentemente ali dentro.

Nós dois realmente trabalhamos em parceria, nós dois trabalhamos sem nenhuma divergência entre nós. Não tenho dúvida de que, se V.Exa. fosse candidato, certamente seria eleito; e eu vou duplicar, se Deus quiser que eu seja



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 5 |

eleito, os meus esforços para, além de fazer o que eu já estou fazendo, suprir o que V.Exa. fazia lá também por aquela comunidade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Indago aos demais Líderes se querem fazer uso da palavra.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos, boa tarde a todas. Eu quero falar muito rapidamente sobre três questões. A primeira é dar conta da audiência pública que nós – a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – realizamos hoje pela manhã, quando o Secretário da Fazenda fez a apresentação do relatório de gestão fiscal referente ao segundo quadrimestre de 2014.

Para a nossa alegria, nós constatamos, nesse balanço, um equilíbrio muito importante das contas do Distrito Federal. A despeito da desaceleração da economia brasileira, houve um crescimento das receitas tributárias da ordem de 14,02% no período, o que significa dizer que a gente está em situação bastante razoável para fechar bem este ano de 2014. Depois, a gente vai repassar a todos os Líderes esse relatório para dar conhecimento a suas bancadas e todos poderem se informar desses resultados.

O segundo tema sobre o qual eu queria falar hoje é prestar contas aqui neste plenário, porque eu e outros Parlamentares fizemos vários convites aos trabalhadores, a todos os presentes, para participar do plebiscito pela Constituinte, e o resultado final é extremamente significativo. Sete milhões e quinhentas mil pessoas votaram no plebiscito e majoritariamente votaram pela convocação de um Congresso Constituinte exclusivo para fazer a reforma política. Seis milhões e nove votaram nas urnas. Votaram pela *internet* 1.744.872 pessoas. Eu acho que é um bom indicativo.

Obviamente esse plebiscito não tem valor oficial formal, mas os seus resultados serão entregues pelas entidades organizadoras aos três Poderes da República agora no mês de outubro. Todos darão conhecimento desse movimento no qual mais de 7 milhões e 500 mil pessoas se envolveram. Eu acho que é um dado significativo e é um bom começo para que a sociedade brasileira inicie um projeto de mobilização em favor de uma reforma política efetiva que mude as regras do fazer político em nosso País.

A terceira informação que eu acho importante aqui relatar é o resultado da série histórica do desemprego agora no mês de agosto. Agosto teve o maior nível de emprego da série histórica no Brasil. A despeito de agora – inclusive, em função da campanha – todo o tempo a gente ver todas as críticas ao Governo, este é um Governo que, com a crise econômica mundial que evidentemente influencia na economia brasileira – porque nós somos o país num processo de globalização



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 6 |

econômica –, apesar disso, este é o único país do mundo que não faz o seu povo, os seus trabalhadores pagarem o preço dessa crise; por isso nós continuamos gerando emprego e nós fazemos com que a renda do trabalho continue progredindo, embora não estejamos conseguindo fazer com que o Produto Interno Bruto cresça na dimensão do que seria necessário. Mas, com certeza, esse é o Governo que está conseguindo conduzir esse transatlântico pesado em mar revolto com total segurança, para chegarmos a um porto seguro, com todas as bases para um próximo período de crescimento econômico, e realizarmos esse crescimento.

Por último, Sr. Presidente, eu quero aqui pedir a V.Exa., em nome do Governo – portanto, como Líder do Governo –, que nós possamos nesta tarde de hoje, no momento em que houver *quorum*, votarmos dois projetos de interesse do Executivo.

O primeiro deles é o Projeto de Lei nº 2.022, de 2014, uma suplementação orçamentária; depois, o Projeto de Lei nº 2.023, de 2014, que também é uma suplementação orçamentária, ambos baseados no excesso de arrecadação. Portanto, é importante para o Governo, para o funcionamento da máquina administrativa, esses dois projetos serem votados na tarde de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (Bloco Trabalhista Progressista e Republicano. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas, quero cumprimentar a todos os presentes.

Sr. Presidente, obrigado pela benevolência ao me deixar falar, e quero falar a respeito de um fato que aconteceu. E hoje o meu amigo Deputado Chico Vigilante falou bem da área de Ceilândia. Lá as coisas estão indo bem, maravilhosamente. A gente tem percebido que as pessoas de Ceilândia estão satisfeitas. Mas eu estou lutando para que no lado de lá, em Sobradinho, as pessoas também fiquem satisfeitas. E o Governador tem tentado.

Mas, hoje, nós fomos surpreendidos com o Tribunal de Contas – o que eu não consegui entender até agora – suspendendo a licitação das águas pluviais e do asfalto do Buritizinho. Quanto tempo essa licitação está aí e ninguém fala nada? Eu não estou conseguindo entender.

Então, eu queria, neste momento, concluir o nosso Presidente, os Deputados desta Casa, representantes do povo, para que fôssemos pedir ajuda ao Presidente do Tribunal de Contas e aos Conselheiros – inclusive, há dois de Sobradinho, que foram eleitos, muitas vezes, por Sobradinho. Que nos ajudassem vendo, então, o que há de equívoco, porque errado não pode estar, pois está há mais de sessenta dias para sair essa licitação, e no dia em que vão ser abertas as



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 7 |

propostas, sai a suspensão das águas pluviais e do asfalto do Buritizinho, em Sobradinho.

Como eu disse, aquele povo já não aguenta mais, aquele povo está pisando na lama na época da chuva, pisando na poeira na época do sol, e será possível, meu Deus do Céu, que nesse momento, no dia, na expectativa daquele povo que estava esperando essa licitação, o que acontece? O Tribunal de Contas – pasmem vocês – suspende a licitação. Isso é um absurdo!

Não sei se é por política, ou se é por politicagem. Porque por política não pode ser. Se for na área política, é politicagem, porque é um absurdo uma coisa como essa, aos 45 minutos do segundo tempo suspenderem uma licitação tão importante para aquele povo tão sofrido que é o povo do Buritizinho, em Sobradinho 2.

Se não bastassem outras situações por que eles já passam por lá, agora, quando vem chegando a melhoria, aquilo que estava na mão, aquilo que ia colocar no chão, foi retirado como se lá não estivessem morando pessoas.

Mas, eu também não consigo entender o porquê. Será porque lá tem pobres, Sr. Presidente? Porque no Noroeste fizeram a mesma coisa de manhã, e à tarde liberaram. Não tenho nada contra, acho que o Noroeste tem que ter sua infraestrutura. Pessoas boas moram ali. Será que as pessoas que moram no Buritizinho não merecem, não são dignas, não são pessoas lutadoras? Não foi o governo que fez o assentamento? O governo quer dar infraestrutura e não consegue, por uma suspensão no último minuto, sabendo que as propostas para a licitação já estavam lá há mais de 30 dias. Por que não fez antes? Por que fazer no último dia?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, tenho batido muito na tecla da desigualdade quando se fala de poder econômico. V.Exa. falou do Noroeste. Estão lá as grandes construtoras, o poder econômico muito forte, bons advogados, advogados caros, esses que não levantam da cadeira por menos de 500 mil reais. Esses mesmos advogados, quando nós aprovamos uma lei que também há na Bahia, que trata de uma compensação – ao entrar no estacionamento do shopping, se apresentar o consumo, há dispensa do pagamento do estacionamento – já tinham conseguido uma liminar suspendendo a lei, que aprovamos e somente vigorou 12 horas. No sábado, É lógico que nós ainda precisamos – tenho conversado sobre isso com nosso Presidente Wasny de Roure – de uma estrutura jurídica da Casa reforçada, podemos reforçar até para o concurso, para fazer o enfrentamento, porque sempre que vamos de encontro ao poder econômico aqui, em qualquer proposta da Casa, nós perdemos, porque eles colocam os melhores advogados. Para recorrer, há que constituir um advogado do próprio bolso. Então, é muito difícil.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 8 |

V.Exa. falou desse tema, o Noroeste – que fizeram num estalar de dedos, num passe de mágica –, no entanto, o Buritis, que é uma área carente e pobre, a não ser que se tenha muito dinheiro e se contrate advogados caros para poder fazer o enfrentamento, se não for assim, Deputado Dr. Michel, ainda existe uma grande diferença entre uma proposta de beneficiar os pobres e uma proposta de beneficiar os ricos. Aqui ainda o poder econômico é muito forte.

Portanto, V.Exa. está de parabéns por estar reclamando um benefício que, na realidade, é saúde pública, e o Buritis precisa dele de maneira urgente. Então, se há alguma coisa para corrigir, que se corrija com celeridade, e não com essa demora toda.

DEPUTADO DR. MICHEL – Só para V.Exa. ter ideia, hoje era a abertura desse processo licitatório que já vinha há mais de 30 dias. Para que houvesse a abertura da proposta hoje, esse processo já vinha há mais tempo. Por que suspender no dia da abertura da proposta? Por que isso? Se há algum equívoco – erro eu não acredito que possa haver –, por que não sanar urgentemente e deixar abrir as propostas? Por que gerar essa situação? Todo mundo estava aguardando para saber qual empresa iria fazer as águas pluviais e o asfalto. A frustração foi muito grande naquele momento.

E digo aos senhores: só quem perde com isso é aquele que está tentando fazer, que é o Governador Agnelo. Lá as pessoas têm menor poder aquisitivo e acham que a culpa é dele. Por que fazer isso? Será que é por política ou politicagem?

Então, eu conclamo aqui ao Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal que nos ajude, com os outros conselheiros que lá estão. Vamos ver o que aconteceu e vamos deixar abrir essas propostas, para que tenhamos condição de botar as águas pluviais e o asfalto. Mesmo que não abram antes das eleições, pelo menos informem o que aconteceu, coloquem no Diário Oficial, falem alguma coisa, o porquê da suspensão. O povo lá quer saber o porquê da suspensão! Ninguém sabe. Só sabem que foi suspenso pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal. É um absurdo uma coisa como essa, não dá para ficar assim!

Sr. Presidente, era o que eu tinha a falar, sem me esquecer de concluir ao Presidente daquele tribunal que nos dê uma informação a respeito do que aconteceu, para ter que suspender a licitação que seria aberta antes. Por que não avisou que iria suspender? Não precisa, mas por que não dar satisfação para aqueles menos aquinhoados, para aqueles que sofrem na poeira e na lama?

Muito obrigado pela benevolência de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, dois temas me trazem a esta tribuna hoje. O



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 9 |

primeiro é a regularização de São Sebastião. Venho hoje a esta tribuna, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Wasny de Roure – V.Exas. tiveram um papel importante nesse processo –, para dizer que, juntamente com os moradores e comerciantes de São Sebastião, estou muito feliz em poder comemorar a regularização da cidade.

Ontem o Governador Agnelo assinou o decreto que vai beneficiar imediatamente cerca de 30 mil pessoas. Essa é uma espera de 21 anos. Moradores do Residencial Oeste, Morro Azul, Bom Sucesso, Centro, São Bartolomeu, Setor Tradicional, Bora Manso, Caminho das Águas e Morro do Preá podem comemorar, pois agora vão ter as escrituras de seus imóveis. Em breve será a vez dos bairros Vitória, Vila Nova, São José, Residencial do Bosque, Bela Vista, São Francisco e Morro da Cruz.

Com a regularização todos ganham, Sr. Presidente. Para as famílias esse é um passo importante, que lutamos muito para alcançar. A regularização vai trazer a valorização dos imóveis e levar mais empreendimentos legalizados para a região, Deputado Chico Vigilante, como redes de supermercados, por exemplo, bancos, lojas e outros grandes comércios.

A hora é, além de comemorar, de preparar a documentação para finalmente receber a escritura do imóvel e sair da clandestinidade. No ano passado, realizamos audiências públicas para discutir todo esse processo com os moradores e a urgência da regularização. É, portanto, com orgulho que chegamos até aqui. Tínhamos mesmo que priorizar a regularização para acabar com invasões e grilagem de terras públicas.

Com as políticas habitacionais que estão sendo implantadas, vamos minimizar a falta de moradia. Temos que atender todas essas pessoas que buscam realizar o sonho da casa própria. O crescimento desordenado só traz prejuízo, tanto para a cidade como para os moradores, comerciantes, para o meio ambiente e para todo o Distrito Federal. Não podemos penalizar as famílias, e por isso mesmo é importante ações como essa por parte do Estado, Deputado Wasny de Roure – V.Exa. em especial, e a Deputada Arlete Sampaio –, que são de suma importância.

Deputada Celina Leão, Deputado Evandro Garla, quero comemorar porque fui um dos idealizadores da Secretaria de Regularização de Condomínios, e hoje a Administração de São Sebastião está sob nossa supervisão política, assim falando. Então, culminou que o ato de regularização da cidade de São Sebastião se deu por intermédio de uma secretaria a qual eu idealizei, e por um ato realizado pela administração na qual eu tinha participação política.

Quero destacar também a importância que a Deputada Arlete Sampaio e o Deputado Wasny de Roure tiveram nesse processo. Deputado Chico Vigilante, V.Exa. não estava ontem no Palácio do Buriti no momento da assinatura, mas eu relembrei ao Governador uma história, Deputado Benedito Domingos. Logo depois das eleições, sentamos para discutir os problemas políticos das cidades. Fui ao



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 10 |

Governador pedir para indicar o administrador do Gama, pois eu tinha sido muito bem votado no Gama. Mas o Governador alegou que tinha um amigo particular, o Adauto, e não podia, Deputado Evandro Garla, abrir mão. Pediu, então, que eu visse o problema de outra cidade.

Eu falei que gostaria de indicar o Paranoá. Ele disse: "Deputado Agaciel, o Paranoá não pode, pois temos lá o Professor Garibel, que é uma indicação do Deputado Patrício e do Deputado Paulo Tadeu. É bom que você discuta outras cidades". Eu perguntei: "E São Sebastião, tem algum impedimento?" S.Exa. disse: "Não, Agaciel, em São Sebastião não tem nenhum impedimento". Eu brinquei com S.Exa.: "Governador, dizem que quem ama mora no Gama, mas V.Exa. não me deixou ficar no Gama. Dizem que quem quer amar vai para o Paranoá, mas V.Exa. também não me deixou ficar no Paranoá. Então, quero dizer a V.Exa. que quem ama com paixão vai para São Sebastião".

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Indago aos Srs. Líderes se ainda há alguém que gostaria de se pronunciar.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de usar o meu tempo nos Comunicados de Líderes para falar de algo que qualquer pessoa que esteja fazendo campanhas nas ruas consegue visualizar.

Sr. Presidente, está claríssimo que o modelo do BRT não funciona. Os 45 minutos são só o tempo da viagem. Fica-se 15 minutos na fila. Havia pessoas que pegavam o ônibus na porta de casa e saltavam na porta do emprego.

Fiz um requerimento ao DFTrans para que revisse esse sistema público de transporte. Eu acho que o BR Turbo deveria ser um complemento do transporte público, não a única opção de transporte.

Havia pessoas que gastavam 40, 50 minutos no trânsito. Agora gastam uma hora e meia. Talvez devêssemos repensar, deixando que aqueles corredores continuassem exclusivos não só para o BR Turbo, mas também para os ônibus que fazem aquele percurso.

Vários moradores que gastavam um tempo infinitamente menor para ir para o trabalho são obrigados a pegar três transportes para ir ao trabalho e três para retornar a casa. Isso é desumano, Deputado Olair Francisco, é algo que vem na contramão do transporte público. Quem quiser pegar o BR Turbo tem a opção, mas não pode ser uma imposição.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 11 |

Eu consegui, Sr. Presidente, por meio de uma representação nossa junto ao DFTrans, retornar a linha da UnB. Reivindicamos e conseguimos que essa linha retornasse. Está dando 70 passageiros por viagem, isso para o senhor ver a necessidade que existia daquela linha, embora eu concorde que o BR Turbo tenha de existir. Talvez devessem repensá-lo, pois, se o foco é o cidadão e o transporte público não o atende... Deputado Olair Francisco, se V.Exa. chegar à fila de Santa Maria e do Gama... As pessoas falam: "Deputada, faça alguma coisa". Eu fiz uma representação ao Ministério Público para pedir o retorno dessas linhas, para que o passageiro, que já tinha um transporte público não adequado, mas que não passava tanto tempo dentro do transporte público...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, eu tenho acompanhado essa preocupação, pois tenho estado muito no Gama e em Santa Maria. Não atribuo o problema ao BRT. Creio mesmo que o problema existe porque o sistema vai sofrer ajustes, mas V.Exa. está certa. Eu mesmo presenciei que, anteriormente, havia uma única linha que fazia Gama/UnB e hoje muitos têm que, às vezes, usar até três linhas: de dentro da cidade até o terminal, do terminal ao terminal seguinte, depois para a universidade.

Esses ajustes não significam que o modelo não é relevante. Ele já foi testado em outras cidades, Brasília não é a pioneira nele; Curitiba, sim. O modelo foi amplamente difundido como um grande projeto.

Eu concordo com V.Exa. no que diz respeito à necessidade de se ajustar o processo, mas o deslocamento num rápido espaço de tempo, a exclusividade, surgiu da inteligência dos nossos engenheiros. Então, é muito mais uma questão de revisão do modelo do que propriamente descartar o modelo.

Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, V.Exa. passou quatro anos sendo muito dura com relação aos transportes.

No meu entendimento, as primeiras coisas que mais aflijem uma família são a saúde, a educação, o trabalho e o transporte. Eu entendo que o transporte – vamos falar do transporte no Distrito Federal – é igual a um prédio. A primeira medida que deve ser tomada é a decisão de se fazer a licitação. Fizeram. Depois a



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 12 |

construção do BRT, do VLT etc. Eu acho que o mais importante – e eu queria que no final do seu discurso a senhora desse mais um entendimento a minha pessoa sobre isso – é o transporte de integração integrar o sistema. Isso é fundamental. Não adianta nós fazermos todos esses investimentos que foram feitos, fazer esse prédio todinho e não fazermos a integração, pois não terá condições de ter um transporte que a nossa comunidade merece.

Outra coisa fundamental é a questão da confiança. Nós temos que entender que a confiança tem que voltar. Quando passar o metrô, a gente tem que ter a confiança de que, daqui a 5 minutos, passará outro, senão, o que acontece? Passa um, e o cidadão, que não tem confiança de que vai passar outro para ele se locomover, pula dentro daquele que passou naquela hora. Esse que passou pode até estar lotado, mas eles entram nele porque não existe a confiança de que o outro vai voltar. Essa confiança é fundamental no meu entendimento.

No seu mandato, a senhora tem trabalhado nisso, pois até protocolou uma CPI dos transportes. A senhora foi a fundo nessa questão da licitação, enfrentou também, como o Executivo, essas empresas de transporte que passaram 60 anos sem fazer nada. A senhora enfrentou também os novos tubarões que chegaram dizendo que não estava adequado o processo de licitação. De um lado, foi o Executivo, do outro, a senhora. Por que isso ocorreu? Porque a senhora, como o Executivo, têm um pensamento único de que o cidadão merece um transporte melhor. Todos os dois estão querendo que os cidadãos estejam mais felizes com o transporte.

Diante de tudo isso, eu queria que nesse um minuto que V.Exa. ainda tem, porque o Deputado Wasny vai dizer: “olha o tempo”, eu queria que a senhora dessa uma pincelada final nessa questão da integração.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Pode completar os seis minutos, Deputada Celina, por gentileza.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco.

Sr. Presidente, a respeito da fala de V.Exa. sobre um complemento, eu concordo. Acho que falta um ajuste. Acho que o BRT precisa, inclusive, ser aproveitado porque o quilômetro rodoviário da construção ficou mais caro do que se tivéssemos construído o metrô. Então, nós temos que realmente aproveitar até pelo preço, pelo custo daquela obra, que ficou em mais de 700 milhões de reais. Para quem não sabe foi esse o valor do BRT.

Quanto à licitação, quanto à integração, sobre as quais o Deputado Olair Francisco falou, eu acho que tem que haver, mas eu acho que erramos novamente quando nós licitamos de mentira e não de verdade, Deputado Olair. A licitação, na minha avaliação, foi fraudada e isso já começou a cair na cabeça da população. Quando ocorre fraude da licitação, diminuição do número de ônibus, quem paga o pato, infelizmente, Deputado Olair, pelas mazelas e pelas coisas mal feitas do



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 13 |

Executivo é a população do Distrito Federal. A minha visão é a de que o foco está errado. Nós temos que ter o foco no cidadão e não nas empresas.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer o registro da presença em nossas galerias de uma importante artista da nossa cidade. Ela visita a Câmara Legislativa para ver como é o funcionamento desta Casa, e essa visita muito me orgulha. Refiro-me a MC Bandida. Eu a conheço do programa do Ricardo Noronha. A cidade inteira conhece as apresentações. Ela é uma pessoa que tem se destacado artisticamente, culturalmente aqui no Distrito Federal. Todos nós sabemos o quanto é difícil fazer cultura em Brasília. Sabemos das dificuldades que os artistas locais enfrentam, mas ela tem se destacado, e eu não tenho dúvida nenhuma de que, no futuro próximo, o Brasil inteiro, quem sabe o mundo, vai ouvir falar dela, porque talento ela tem, qualidades culturais e artísticas ela tem e determinação ela também tem muito.

Portanto, fica aqui o registro. Seja muito bem-vinda. Temos o maior respeito por você, sabemos da sua importância cultural para a nossa cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURTE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Em nome da Mesa da Casa, cumprimentamos a nossa candidata a deputada distrital. Desejamos que seja bem-sucedida e esperamos tê-la nesta Casa no próximo mandato. Não sei se aqui estarei, mas será uma enorme satisfação vê-la eleita pela população do Distrito Federal. Seja bem-vinda a esta Casa, em nome da nossa Mesa Diretora.

Convido para fazer uso da palavra os Líderes que ainda não se manifestaram. (Pausa.)

Não havendo quem queira se manifestar, iniciaremos os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 14 |

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)
Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)
Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)
Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)
Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)
Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)
Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)
Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)
Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de saudar a galeria, os alunos do curso de Direito do Projecção. Sejam bem-vindos.

Sr. Presidente, eu gostaria de falar de uma proposta de emenda à Lei Orgânica de minha autoria e de autoria do Deputado Dr. Michel que trata do condicionamento do sistema penitenciário do Distrito Federal para que os agentes de atividades penitenciárias, ao se depararem com foragidos do sistema prisional do Distrito Federal, mesmo estando fora do horário de serviço, exerçam poder de polícia administrativo, procedendo à recaptura do preso. E aí, Sr. Presidente, acho que se trata inclusive de uma condição de trabalho, pois muitos desses agentes têm se deparado com alguns foragidos e não têm condição de ação porque essa ação não está explícita nem prevista na lei. Então, essa é uma iniciativa nossa, juntamente com o Deputado Dr. Michel, para que realmente consigamos fazer com que o bandido sentenciado cumpra a sua pena. Se o agente encontrar o bandido, mesmo que seja fora da escala de serviço, ele poderá exercer o poder de polícia e deter, levar novamente o cidadão ao sistema prisional.

Sr. Presidente, falando em sistema prisional, acho que é muito importante esta Casa começar a debater esse tema. Trabalhei dois anos na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Acho que o Brasil precisa, de verdade, dar ao preso condições para que hoje trabalhe dentro do sistema prisional. Tive a oportunidade de conhecer projetos vitoriosos, como um dos Estados Unidos em que o presídio rende 28 milhões de dólares por ano. Além de ele se manter, gera trabalho, profissão para o detento que está lá cumprindo pena. Então, acreditamos que esse é um caminho.

Eu queria deixar como sugestão aqui ao GDF que ele pare com esse gasto excessivo com o estádio. Quem sabe, para se fazer a manutenção do Estádio Mané Garrincha, possamos usar a mão de obra dos presos que estão querendo trabalhar, que já estão em condição de trabalho, para diminuirmos o custo dessa obra, que já é



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 15 |

exorbitante para os cofres públicos, e a manutenção dela é ainda mais, Sr. Presidente. Então, eu gostaria de deixar esta sugestão: que os presos possam limpar o Estádio Mané Garrincha. Eu acho que é um bom exemplo e uma boa iniciativa para o Governo do Distrito Federal. Além de gerar trabalho, emprego, renda e remissão de pena, também diminui os gastos dos cofres públicos.

Eu acredito também que, do sistema prisional, na forma, na concepção que está, ainda precisamos mudar muitas coisas, Sr. Presidente. Eu não consegui implementar os refeitórios dentro do sistema prisional. V.Exa. imagina: o preso deveria, sim, fazer a alimentação dele, deveria. Eu coloquei uma emenda parlamentar para a construção de refeitório, mas não conseguimos a execução dessa emenda parlamentar. É uma pena, porque, além de o preso trabalhar, diminuiria o custo, que é caro, o preço dessas marmitas ao sistema prisional.

Eu acho que temos de ter outro olhar para o sistema prisional, um olhar que realmente gere emprego e renda lá dentro e gere ressocialização verdadeiramente. Não pode ser um depósito de homens e mulheres somente, porque alguns saem piores do que entraram diante da condição em que está o sistema prisional hoje.

Então, eu gostaria de deixar aqui algumas sugestões e alguns encaminhamentos.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Lideranças aqui na Casa, eu quero cumprimentar a todos, o Deputado Joe Valle, que hoje fará o lançamento da Frente Parlamentar da Ciência e Tecnologia.

Eu quero dizer a esta Casa que tivemos uma enorme satisfação na última sexta-feira, quando o Agnelo Queiroz assinou o chamado decreto para o equacionamento dos policiais militares e bombeiros, em torno de quase seiscientos policiais, na expectativa de equacionarem suas pendências de caráter judicial que foram ocorridas nos seus ingressos na corporação. Essa solução traz enormes resultados, sobretudo pela magnitude do contingente de policiais e pelo papel que muitos deles hoje ocupam na Segurança Pública.

Questão semelhante existe no interior da Polícia Civil, e nós queremos também enfrentar este debate nos próximos dias. Eu peço, inclusive, ajuda dos colegas Deputados que são oriundos da Polícia Civil para que também participem deste debate, pela importância que representa na ampliação dos quadros da Polícia Civil.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 16 |

Sr. Presidente, minha trajetória política sempre procurei construir no diálogo e nunca também deixei de ter a humildade em entender quando nós cometemos equívocos num debate parlamentar.

Recentemente, apresentei um projeto de lei que procura equacionar o problema daqueles trabalhadores que usam transporte escolar em localidades bastante inóspitas para o tráfego desses veículos, que, em geral, é realizado por Vans. Ocorre que esses lugares foram sendo ocupados, como Itapoã, São Sebastião e Paranoá, porque aqueles permissionários que têm a permissão preferiram ficar em outros locais com infraestrutura melhor. Naturalmente, não tiveram nenhuma disposição de dialogar quanto à eventual possibilidade de um projeto que pudesse equacionar a condição daqueles que também, no passado, foram clandestinos, que depois conseguiram ter as permissões por licitação e que, agora, têm as permissões, mas não têm veículos para transitar com essas permissões. Apenas uma parte delas é ocupada.

Portanto, nós estamos propondo um instrumento da autorização pelo prazo de 6 meses. Eu não tenho nenhuma dificuldade de entender o papel de um sindicato na defesa de uma categoria, mas não podemos utilizar a defesa de uma categoria para defender mercado restrito. Por isso, há um movimento hoje na cidade de Planaltina por parte desses proprietários de vans de transporte escolar para fazer um protesto em função do nosso projeto.

Eu não tenho nenhuma dificuldade quanto a isso, mas não é com atitudes autoritárias que nós construímos a democracia. A democracia custou muito para a sociedade brasileira. É com muito diálogo, é com muita sensibilidade aos equívocos – e todos nós cometemos esses equívocos. Tenho total abertura para dialogar, mas não para ser imposto esse ou aquele interesse dessa ou daquela corporação à revelia do interesse da sociedade. Esse, jamais; esse é inegociável. Desde que estejam dispostos a utilizar as permissões para localizá-las nos mais diferentes rincões da cidade, terão o meu apoio. Caso contrário, o projeto vai continuar tramitando.

Sr. Presidente, eu ainda gostaria de comunicar a este Plenário que começou agora a reestruturação da energia elétrica na Vila Basevi. Sei que aqui alguns colegas Deputados têm inserção política. Lembro-me bem do trabalho que o Deputado Dr. Michel tem naquela localidade. É uma iniciativa da CEB a partir de um esforço feito pelas lideranças da comunidade e pela nossa presença. As obras já iniciaram essa reestruturação, Deputado Joe Valle. São aproximadamente 369 mil reais toda a reestruturação da energia monofásica para trifásica naquela comunidade, o que é extremamente importante para toda a nossa cidade. Portanto, quero aqui cumprimentar a direção da CEB, especificamente o Dr. Rubem e o Dr. Mauro Martinelli, pelas iniciativas que tomaram em relação àquela comunidade.

Por último, Sr. Presidente, Deputado Agaciel Maia, quero me associar a V.Exa. pelo trabalho que foi feito. Nesta semana, foi assinado o decreto da



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 17 |

regularização da cidade de São Sebastião, Deputado Olair Francisco. Deputada Celina Leão, mesmo como Deputada de Oposição, é importante reconhecer que uma cidade com anos e anos agora terá o início da sua regularização. Isso é salutar, isso traz cidadania, traz responsabilidade e viabiliza as políticas de investimento público nessa localidade. Portanto, eu registro aqui os cumprimentos à equipe da Secretaria de Regularização de Condomínios e da Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB, pelo enorme esforço que foi feito, e da empresa que fez o projeto urbanístico da cidade de São Sebastião. E ao Governador Agnelo pela lúcida iniciativa de concretizar esse projeto tão esperado por aquela população.

Quero aqui também registrar o esforço que eu e a Deputada Arlete Sampaio fizemos com as audiências públicas, bem como com as várias reuniões que realizamos aqui na Casa com os técnicos envolvidos nesse processo. Eu creio que é com iniciativas como essa que nós levamos cidadania para a nossa população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, neste momento, eu vou falar de dois assuntos que eu, realmente, julgo importantes.

Primeiro. Todo mundo tem acompanhado através dos meios de comunicação o nervosismo do chamado mercado com relação à candidatura da Presidenta Dilma, com relação à possível vitória da Presidenta Dilma ainda em primeiro turno.

Eu achei muito importante o posicionamento do Presidente Lula ontem em Itapevi, São Paulo, numa caminhada, quando ele disse que ele, Lula, não pediu votos do mercado em 2002 e ganhou as eleições e não pediu voto do mercado em 2006 e ganhou as eleições. A Presidenta Dilma não pediu voto do mercado em 2010 e ganhou as eleições. Agora, novamente, em 2014, nós, do Partido dos Trabalhadores e dos partidos coligados, não vamos pedir voto do mercado porque o mercado não vota. Quem vota são as pessoas e o que interessa para a gente é saber se as pessoas estão felizes, se as pessoas têm a expectativa de um Brasil diferente. E as pessoas estão votando na Presidenta Dilma exatamente por isso. Portanto, nós queremos que os especuladores se danem, nós queremos que os especuladores se explodam! Para nós o mercado não tem importância nenhuma, não adianta eles apostarem na desvalorização da Petrobrás porque a Petrobrás não está à venda.

Ninguém está vendendo a Petrobrás, logo nós não temos preocupação com o que eles ficam colocando a todo instante sobre desvalorização da Petrobrás. O que nós queremos saber é dos investimentos estratégicos que são feitos na Petrobrás



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 18 |

para que ela possa descobrir cada vez mais petróleo e alçar o Brasil, quem sabe, ao primeiro lugar em produção de petróleo no mundo. É isso o que importa. O que importa é que 70% do lucro do petróleo advindo do pré-sal vão para a educação e para a saúde deste País. É isso o que interessa. Portanto, esse nervosismo do mercado não nos tira o sono. Especuladores, vão especular em outro canto. Vão lá para a Síria, talvez seja um bom lugar para especulador lá, talvez junto com o Bashar al-Assad, talvez seja uma boa para eles lá. Aqui no Brasil tem ordem, tem governo. Aqui no Brasil tem uma Presidenta realmente preocupada com o povo brasileiro, e é isso o que nos interessa.

O segundo ponto. Quero registrar aqui uma carta que foi encaminhada ao Secretário de Planejamento do Distrito Federal e é importante esse ofício porque ele diz que não tem uma obra no Distrito Federal, no âmbito do Governo do Distrito Federal, nas obras tocadas pelo Governador Agnelo, com irregularidades graves, a serem suspensas ou paradas as suas execuções.

Portanto, Deputado Dr. Michel, eu não tenho dúvida nenhuma de que nós vamos resolver esse equívoco que está tendo lá com relação ao Buritizinho. O povo do Buritizinho merece, o Governador atendeu o pedido de V. Exa. e eu estava com V. Exa. no dia em que pediu. Além de ter pedido, por mais de uma vez daqui desta tribuna, nós sabemos da dedicação de V.Exa. àquela população. É bom ficar claro também, Dr. Michel, e é uma coisa que V.Exa. tem me falado aqui: Sobradinho não tem dono, não é desse ou daquele candidato, Sobradinho é do povo de Sobradinho. E V.Exa. tem feito um excelente trabalho lá e certamente será reconhecido. Eu também tenho andado por lá, quero o apoio daquele povo, portanto não adianta... O Deputado Cláudio Abrantes também. Não adianta alguém ficar achando que é dono, não é Dr. Michel? E V.Exa. sabe de quem estou falando, porque lá é uma terra abençoada, é uma terra querida, é uma terra que apoia todos. E eu, V.Exa. e o Deputado Cláudio Abrantes certamente temos bastante apoio naquela cidade, porque ela é uma cidade realmente acolhedora, de um povo que sabe o que quer, de um povo que tem clareza efetivamente do que quer.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure .)

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu, plagiando o Presidente, quero dizer que também não vendo a alma por qualquer situação. Na política, nós temos é que trabalhar. Não vale tudo.

Sobradinho 1, 2 e adjacentes não têm dono. Lá é de todo mundo. Agora o que me estranha é que, aos 45 do segundo tempo, suspenda-se uma licitação. Por que não o fizeram quando divulgado o edital? Já se tinha o conhecimento. Cria-se



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 19 |

uma expectativa naquele povo. Aquele povo está todo esperando essa obra. Há muitos anos vem lutando, e, no último momento, é suspensa a licitação.

Então, Sr. Presidente, aqui fica o desabafo de um sobradinhense de coração. Diz-se que quem está sozinho mora em Sobradinho. Eu nunca estive sozinho, mas moro em Sobradinho. V.Exa. vê que as coisas rimaram.

Muito obrigado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu ouvi atentamente o discurso do Deputado Dr. Michel. Fiquei calado. Mas, quando há uma suspensão aos 45 minutos do segundo tempo, com quase tudo pronto para começar a obra, entendemos, como cidadãos, que pode ser até para atrapalhar o trabalho que o Deputado desenvolveu naquela comunidade. Dá para entender que aquilo ali é para bloquear o trabalho do Deputado por causa do processo eleitoral.

Então, o Deputado Dr. Michel, quando vem à tribuna, levanta esse ponto de interrogação, fica chateado, lamenta, é porque quem está perdendo é a comunidade de Sobradinho, que está em desvantagem nesse jogo.

Apenas isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, boa tarde à Casa, a todos. Sr. Presidente, eu venho aqui mais uma vez e reiteradamente colocar a questão do lixão desta cidade.

Mais uma vez, vemos o adiamento do fechamento do Lixão. Eu queria fazer um apelo a nossa Casa para que pudéssemos criar um documento de repúdio, uma nota. São quatro anos, passamos a Copa do Mundo, Deputado Agaciel Maia, com o maior lixão a céu aberto. Os recursos disponíveis, o processo encaminhado. Ficamos realmente muito tristes. Eu espero que, em dezembro, que é a nova data, pela quarta vez adiada, nós possamos ter o fechamento do lixão, porque isso é uma questão de humanidade mesmo. Veja o que acontece no lixão com os catadores, com aquela turma lá, no meio do lixo, tratados como lixo.

Eu realmente quero aqui deixar mais uma vez o meu constrangimento de estar aqui falando disso, porque tenho insistentemente colocado isso nesta tribuna. Nós temos uma lei, a Lei de Política Distrital de Resíduos Sólidos aqui nesta Casa, Sr. Presidente, completa, estudada, trabalhada em três anos de discussão. Precisamos que essa lei seja colocada em uso, que consigamos derrubar o veto, porque foi



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 20 |

aposto um voto do governo. Essa lei é extremamente importante justamente para conseguirmos fazer isso tudo acontecer.

Eu queria também registrar, Sr. Presidente, que tenho entrado em contato com o DFTrans, insistente e constantemente. Eu sei da boa vontade do Coronel Tedeschi, mas a situação do transporte público rural está insustentável, Sr. Presidente. Nós não temos mais os ônibus. No Núcleo Rural do Lamarão, Barra Alta, Buriti Vermelho, São José, as linhas simplesmente pararam de rodar. É uma situação que não conseguimos entender. Nós tínhamos um transporte, que teve um pico de qualidade, foi descendo, descendo, e agora não temos mais.

Então, eu estou aqui também ressaltando isso e pedindo apoio aos colegas, a todos aqueles que têm ido à área rural, que têm ajudado na área rural, que têm falado na área rural, para que possamos fazer uma frente. Agora é uma questão de uma frente mesmo para conseguirmos resolver esse problema do transporte na área rural, que está uma calamidade, e as pessoas estão sofrendo muito, Sr. Presidente.

Eu conto com sua costumeira colaboração nesse sentido a fim de que nos auxilie em relação a esse estado de calamidade que vivemos hoje na área rural.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa e galeria, de maneira muito breve, primeiramente venho à tribuna me ombrear com o Deputado Joe Valle no seu pleito pelo transporte na área rural. Em que pese eu reconhecer o pouco tempo que tem o nosso amigo Sr. Jair Tedeschi à frente do DFTrans e toda a dificuldade que lhe foi imposta ao assumir uma pasta tão complexa no curto prazo de tempo em que ele deve contornar tantas coisas até chegar ao objetivo, eu confio nele e acho que, em breve, ele vai dar uma resposta positiva. E eu gostaria de incluir nesse pedido que o Deputado Joe Valle faz tantas vezes a linha que atende ao Núcleo Rural Palmeira e o Núcleo Rural Monjolo com a Vila Taquari, que realmente está em uma situação muito complicada. O Deputado Joe Valle sempre oportunamente traz temas importantes para esta tribuna, e eu gostaria de fazer esse comentário.

No fundo, Sr. Presidente, o que me traz à tribuna hoje é que, primeiro, quero me solidarizar e falar da certa preocupação que tenho com a nossa Caesb. Não é de hoje, na verdade, que a Caesb tem problemas. E nós estamos hoje vivendo uma situação de debate, de luta interna muito grande com os servidores da Caesb e a diretoria. Eu quero aqui, certamente junto com outros membros do Poder Legislativo, colocar o nosso mandato à disposição. Nós já estivemos em contato com o Secretário de Administração para procurar uma solução, inclusive com a



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 21 |

participação do sindicato. É muito importante a presença do sindicato, porque a Caesb precisa efetivamente se reerguer num plano de financiamento, num plano estrutural para que a empresa cresça. Precisa também se reerguer na relação direta com os servidores para que o funcionário da Caesb seja valorizado. Nós precisamos também – e estamos trabalhando não só do ponto de vista da Caesb, mas de todas as empresas públicas do Distrito Federal – de um projeto de lei que dê mais transparência tanto à questão dos gastos quanto à questão relacionada à participação de lucros, para que a Caesb abra as portas para o entendimento do Executivo, Legislativo e da própria comunidade. Entendo que é um órgão essencial e que vem se sustentando há muitos anos com muita dificuldade.

Então, nós queremos aqui deixar esse compromisso aberto com todos os servidores da Caesb e das outras estatais também, mas especificamente da Caesb, que vive um momento muito delicado.

Também aqui não poderia deixar de enaltecer a postura do Sindicato dos Trabalhadores da Caesb, que fez greve recentemente – todos soubemos que a Caesb estava em greve –, mas os servidores, em uma atitude que ensina muito inclusive para outras categorias, não deixaram que o usuário sofresse os impactos negativos de uma greve. Foi uma greve em que se asseguraram os serviços básicos e que, principalmente, permitiu que o cidadão continuasse recebendo um serviço de qualidade sem que os servidores deixassem de reivindicar. Está aqui a nossa solidariedade e o nosso reconhecimento por esse trabalho.

Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, eu gostaria publicamente aqui de elogiar a postura de V.Exa. na condução desse trabalho feito com os policiais militares e bombeiros que estavam *sub judice*. Realmente foi um trabalho brilhante de V.Exa., que temos que reconhecer, como tantos outros aqui na Câmara Legislativa. Eu espero que o êxito venha logo, porque quem ganha não é o Parlamentar, mas a sociedade, conforme a visão que V.Exa. tem de sempre visar ao bem da sociedade.

Parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes. V.Exa. está convidado, porque amanhã teremos uma negociação com o consultor jurídico do Governador e o Diretor da Polícia Civil às 11h. Se V.Exa. estiver à disposição para estar presente, sinta-se convidado, como também os demais colegas que são oriundos da corporação da Polícia Civil.

Aproveito para convidar os Srs. Deputados que se encontram em seus gabinetes a se dirigirem ao plenário para que possamos votar matérias extremamente importantes para o interesse da cidade. Eu peço a compreensão dos colegas Parlamentares que estão em seus respectivos gabinetes.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 22 |

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho à tribuna desta Casa hoje à tarde para falar um pouco da injustiça que é feita principalmente com os pioneiros e filhos dos pioneiros de Brasília. Deputado Evandro Garla, são pessoas que realmente vieram para Brasília na época mais difícil, criaram seus filhos, e, por uma questão de ética e moral, nunca invadiram terras. No entanto, eles sempre ficaram à margem dos assentamentos, da política habitacional do Distrito Federal. Ou seja, quem invadiu teve privilégio, já tem sua casa, e os filhos dos pioneiros, os que realmente construíram Brasília, sempre estão à margem do processo habitacional de Brasília.

Um exemplo é a Candangolândia. Já foram feitas políticas habitacionais para outras pessoas, mas nunca para a Candangolândia, que é a primeira cidade do Distrito Federal. Os filhos dos pioneiros já são pessoas com mais de 50 anos, que moram de aluguel. São pessoas que nasceram em 1960, 1959, Deputado Joe Valle, e até hoje não têm uma casa para morar.

Houve uma reunião na Candangolândia, Presidente Deputado Wasny de Roure, que realmente foi de cortar o coração. As pessoas, Deputada Arlete Sampaio, que nasceram aqui no início de Brasília hoje simplesmente não têm onde morar porque nunca tiveram coragem – sempre foram muito éticas – de invadir terra nenhuma, nunca quiseram isso, sempre estiveram com medo. Aí ficaram à margem. Hoje os filhos dos pioneiros da Candangolândia não têm onde morar.

Eles fizeram uma reivindicação que eu gostaria de levar para o governo. Lá há a Quadra 6, que é uma área onde se pode construir. Então, quem sabe a Sedhab, através do governo, não toma essa iniciativa. Pode ser dentro dessa política do Morar Bem.

Não é correto, como nós vimos em alguns lugares onde se constroem os edifícios, pessoas que chegaram a Brasília há quatro, cinco anos e preenchem aqueles pré-requisitos de ter tantos filhos, de ter um emprego, e que são mais insistentes, se inscreverem e por ficar cobrando, passarem à frente daquelas que realmente fazem parte da história de Brasília.

Então, os pioneiros da Candangolândia reivindicam isso ao Governador. Eu sei, Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, que V.Exa., junto com a Deputada Arlete, que é a Líder do Governo, e o Deputado Chico Vigilante têm prestígio. Vamos fazer um Programa Morar Bem na Quadra 6 da Candangolândia e dar prioridade àquelas pessoas, Deputado Cláudio Abrantes. Está na certidão de nascimento: nasceram em 1959, em 1960 e até hoje não têm... Não haveria como fraudar um programa desse, porque estaria na certidão de nascimento. O sujeito nasceu aqui no meio da poeira. Nós sabemos da dificuldade que havia naquela época. Não é correto que, já que, por princípios morais e éticos, eles não invadiram terra, até hoje não tenham uma residência.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 23 |

Vamos fazer na Quadra 6, Governador, um programa habitacional, e valorizar esses pioneiros, principalmente na Candangolândia e no Núcleo Bandeirante, para que eles possam, por mérito, ter uma residência, pagando, dentro dos critérios que hoje são estabelecidos para o Morar Bem. Mas que se dê prioridade a quem realmente construiu Brasília – os pais que vieram para cá em grande dificuldade, cujos filhos, por uma questão de moral e ética, Sr. Presidente, nunca invadiram terra e, portanto, nunca tiveram seus lotes.

Eu não acreditei. Reuniram-se sessenta pessoas nascidas em Brasília em 1960, em 1961, em 1959, e todos elas, até hoje, não têm uma residência. Mas eu disse: "Por quê?" Eles disseram: "Nós nunca tivemos coragem de invadir terra, Deputado, por isso nós não temos nossa residência".

Então, faço um apelo ao Governador para que faça esse critério de justiça, faça a construção na Quadra 6 e dê prioridade a quem realmente merece, que são as pessoas que nasceram quando Brasília ainda era praticamente só poeira.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia. Essa Presidência associa-se a V.Exa. A cidade da Candangolândia tem uma excelente infraestrutura de equipamentos públicos para atender à população, além da legitimidade de tempo de vida naquela cidade, que foi uma das pioneiras de canteiro de obras no Distrito Federal. Conte com meu apoio particular.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu ouvi atentamente a fala do Deputado Dr. Michel sobre a questão do Tribunal de Contas. Eu até vou pedir, Deputado Dr. Michel, a cópia desse processo para ver se o Tribunal de Contas, talvez por meio de algum conselheiro, não está sendo usado politicamente, Sr. Presidente, porque é essa a denúncia que chegou a esta Casa.

Se há gente querendo prejudicar a base de algum candidato segurando licitação no Tribunal de Contas, tomara que a população tome conhecimento disso, Sr. Presidente, porque é gravíssimo um conselheiro, que foi eleito para ir para lá defender a integridade e o recurso público, fazer isso para usar politicamente o Tribunal de Contas. Então, eu estou pedindo – viu, Deputado Dr. Michel? – a cópia para saber exatamente o que está acontecendo, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 24 |

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a palavra somente para informar que em breve apresentarei uma moção de pesar pelo falecimento do policial civil Francisco Antônio Lopes de Oliveira, conhecido como Lopes, que, infelizmente, cometeu suicídio no interior de uma delegacia. É um fato trágico, extremamente doloroso para a Polícia Civil do Distrito Federal.

Ele era um profissional muito dedicado, mas que, infelizmente, vivia sob a ameaça de exclusão devido a um PAD – Processo Administrativo Disciplinar – por um ato cometido, mas muito questionável. E, num ato de desespero, acabou cometendo suicídio. É um fato muito triste, doloroso, para a Polícia Civil.

Ser policial civil, como todos sabem, é considerado, inclusive, pela ONU – Organização das Nações Unidas – uma das profissões mais estressantes do mundo. Convive-se diariamente com a possibilidade da violência urbana, e ainda há questões internas como essa. Eu acho que é algo que a gente tem que rever.

Nós temos diversos colegas aqui que são candidatos a Deputado Federal. Espero que eles estejam lá em breve – Deputado Patrício, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Olair Francisco. Se eu estiver me esquecendo de algum, desculpem-me. A gente roga que eles, em breve, quando estiverem na Câmara dos Deputados, revejam a Lei nº 4.878, de 1965, uma lei do regime militar que apura esses atos infracionais de policiais e que ainda é extremamente rígida no tocante a isso.

Então, eu quero aqui deixar o meu pesar, e nós vamos registrar isso de uma forma oficial por uma moção de pesar da Câmara Legislativa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes. Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrerestamento provocado pelos itens nºs 1 a 105, relativos aos vetos, e votar as demais proposições e os itens extrapauta. (Pausa.)

Não havendo manifestação contrária, entendo que os Líderes concordam com o encaminhamento desta Presidência.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu ia justamente pedir a V.Exa. que procedesse à discussão dos itens que foram solicitados como extrapauta.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 25 |

Eu quero aqui reiterar o convite aos colegas Deputados que estão ainda nos seus gabinetes para que nós possamos imediatamente iniciar o processo de deliberação acerca desses projetos que estão na pauta.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Convido o Deputado Evandro Garla para secretariar os trabalhos da Mesa, entrando, inicialmente, nos itens extrapauta da sessão ordinária.

Item extrapauta nº 1:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.022, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)”.

A proposição não foi apreciada pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Foi apresentada uma emenda de Plenário. A CEOF deverá se manifestar sobre o projeto e a emenda.

Solicito ao Vice-Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Dr. Michel, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Relator, Deputado Dr. Michel, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 2.022, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)”.

No âmbito desta Comissão, somos pela admissibilidade do projeto, com a sua emenda, em sua totalidade.

Este é o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Tendo em vista o baixo número de Deputados em Plenário, esta Presidência fará votação nominal para que não haja dúvida pela identificação dos Srs. Parlamentares.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o parecer; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 26 |

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.
(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 30/09/2014

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO
 REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM _____

PARECER: ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 COMISSÕES: CO CEOF CAS CODHCEDP CAF CMC CSEG CESC
 CDESCMAT MESA DIRETORA COMISSÃO ESPECIAL CGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORÇAMENTÁRIA Nº(S): _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): _____

PROJETO DE LEI Nº(S): 2.022/2014

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): _____

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): _____

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): _____

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: _____ FAVORÁVEL CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADA _____ Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO DR. MICHEL

| P/S | DEPUTADO(A) | PARTIDO | SIM | NÃO | AUS | ABST | OBST. | DV |
|-----|--------------------------|---------|-----|-----|-----|------|-------|----|
| | AGACIEL MATA | PTC | X | | | | | |
| | ALÍRIO NETO | PEN | | | X | | | |
| | ARLETE SAMPAIO | PT | X | | | | | |
| | AYLTON GOMES | PR | | | X | | | |
| | BENEDITO DOMINGOS | PP | X | | | | | |
| | CELINA LEÃO | PDT | | | X | | | |
| | CHICO LEITE | PT | X | | | | | |
| | CHICO VIGILANTE | PT | X | | | | | |
| | CLÁUDIO ABRANTES | PT | X | | | | | |
| | CRISTIANO ARAÚJO | PTB | | | X | | | |
| | DR. MICHEL | PP | X | | | | | |
| | ELIANA PEDROSA | PPS | | | X | | | |
| | EVANDRO GARLA | PRB | X | | | | | |
| | JOE VALLE | PDT | X | | | | | |
| | LILTANE RORIZ | PRTB | | | X | | | |
| | OLAIR FRANCISCO | PTdoB | X | | | | | |
| | PATRÍCIO | PT | | | X | | | |
| | PAULO RORIZ | PP | | | X | | | |
| | PROFESSOR ISRAEL BATISTA | PV | X | | | | | |
| | ROBERIO NEGREIROS | PMDB | X | | | | | |
| | RÔNEY NEMER | PMDB | | | X | | | |
| | WASHINGTON MESQUITA | PTB | X | | | | | |
| | WELLINGTON LUTZ | PMDB | | | X | | | |
| | WASNY DE ROURE | PT | X | | | | | |
| | TOTAL | | 13 | | 11 | | | |

SECRETÁRIO DEPUTADO EVANDRO GARLA

Praça Municipal – Quadra 2 – Lote 5 – CEP 70094-902 – Brasília-DF – Tel. (61) 3348-8793
www.cldf.gov.br



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 27 |

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Está aprovado o parecer.

Em discussão o Projeto de Lei nº 2.022, de 2014. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.023, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 26.913.000,00 (vinte e seis milhões, novecentos e treze mil reais)”.

A proposição não foi apreciada pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que deverá se manifestar sobre o projeto.

Solicito ao Vice-Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Dr. Michel, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, designo a Deputada Arlete Sampaio.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito à Relatora, Deputada Arlete Sampaio, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 2.023, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 26.913.000,00 (vinte e seis milhões, novecentos e treze mil reais)” decorrentes de excesso de arrecadação.

É o seguinte o parecer:



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 28 |



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PARECER N° /2014

DA COMISSÃO DE ECONOMIA,
ORÇAMENTO E FINANÇAS (CEO), sobre o
Projeto de Lei n.º 2.023/2014 que "ABRE
CRÉDITO SUPLEMENTAR À LEI
ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO DISTRITO
FEDERAL NO VALOR R\$ 26.913.000,00
(VINTE E SEIS MILHÕES, NOVECENTOS E
TREZE MIL REAIS).

Autor: Poder Executivo

Relator: Deputada *Arlete Sampaio*

I – RELATÓRIO

Chega à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – CEO, por meio da Mensagem n.º 235/2014 – GAG, o Projeto de Lei – PL n.º 2.023/2014 que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor R\$ 26.913.000,00 (vinte e seis milhões, novecentos e treze mil reais).

O art. 1º do PL abre crédito adicional para atender à programação orçamentária indicada no Anexo II.

Pelo art. 2º, o referido crédito será financiado, nos termos do art. 43, § 1º, II, da Lei n.º 4.320/1964, pelo excesso de arrecadação referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF.

O art. 3º e 4º disciplinam as regras para ajuste da previsão de arrecadação na Lei Orçamentária de 2014.

Por fim, os arts. 5º e 6º tratam, respectivamente, das cláusulas de vigência e de revogação das disposições em contrário.

O Projeto de Lei está instruído com Exposição de Motivos, a qual informa que o crédito adicional visa suplementar as seguintes unidades orçamentárias:

- ✓ ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRASÍLIA: suplementação da programação *manutenção dos serviços administrativos gerais*, no valor de R\$ 3.580.000,00;
- ✓ TRANSPORTE URBANO DO DF: suplementação das programações *manutenção dos serviços administrativos gerais e gestão e manutenção do sistema de transporte público coletivo*, no valor de R\$ 14.500.000,00;
- ✓ SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DF: suplementação da programação *manutenção da frota oficial de veículos*, no valor de R\$ 1.933.000,00.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81 ^a SESSÃO ORDINÁRIA | 29 |



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- ✓ SECRETARIA DE ESPORTE DO DF: suplementação da programação *manutenção dos centros esportivos*, no valor de R\$ 6.900.000,00.

Não foram apresentadas emendas ao Relatório.

É o Relatório.

II – VOTO DO RELATOR

Conforme determina o Regimento Interno da Câmara Legislativa do DF (art. 64, II, "b"), compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira e emitir parecer sobre proposições que versem sobre créditos adicionais.

Pela análise do presente PL, constata-se que as normas legais e constitucionais¹ que disciplinam os créditos adicionais foram cumpridas.

Dessa forma, tendo em vista que a proposição observa as exigências formais e materiais do ordenamento jurídico e favorece o desenvolvimento da atuação governamental, votamos pela **admissibilidade e aprovação do Projeto de Lei n.^o 2.023/2014**, de autoria do Poder Executivo no âmbito desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Sala das Comissões,

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO

Relator

ROBERTO SAMPAIO

¹ Constituição Federal/1988; Lei n.^o 4.320/1964; Lei Orgânica do Distrito Federal; Lei de Responsabilidade Fiscal; Plano Pluriannual/2012-2015; Lei de Diretrizes Orçamentárias/2014; Lei Orçamentária Anual/2014.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 30 09 2014 | 15h04min | 81ª SESSÃO ORDINÁRIA | 30 |

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº 2.023, de 2014. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados. Inclui-se a presença do Deputado Rôney Nemer.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que inclua na pauta de hoje o item 111 da Ordem do Dia. É um requerimento de audiência pública.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Indago a V.Exa. se poderemos incluí-lo na Ordem do Dia da sessão extraordinária, que deliberaremos ainda no dia de hoje. (Pausa.)

Convoco as Sras. e Srs. Deputados para a sessão extraordinária, com início imediato após esta sessão ordinária, para discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 2.022, de 2014, bem como do Projeto de Lei nº 2.023, de 2014, e também dos requerimentos e moções de autoria dos nobres Deputados, em particular o solicitado pelo Deputado Prof. Israel Batista.

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência declara encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 16h44min.)